



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

RIQUEZA DE PLANTAS MEDICINAIS EM UMA COMUNIDADE VEGETAL DE UM TERRENO BALDIO NO MUNICÍPIO DE PELOTAS, RS

Autor(es): SEIBEL, Gabriela Ponzi, VENZKE, Tiago Schuch, COSTA, Maria Antonieta Décio da

Apresentador: Gabriela Ponzi Seibel

Orientador: Maria Antonieta Décio da Costa

Revisor 1: José Antonio Weykamp da Cruz

Revisor 2: Rogério Soares Ferrer

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

A utilização de plantas medicinais é uma prática generalizada na medicina popular. É o resultado do acúmulo secular de conhecimentos empíricos por diversos grupos étnicos sobre a ação terapêutica dos vegetais. Observações realizadas até agora permitem supor que todas as formações culturais fazem uso de plantas como recurso medicinal. O presente trabalho tem por objetivo identificar as espécies medicinais encontradas em um terreno baldio localizado na área central do município de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul. O referido terreno caracteriza-se por estar em uma área altamente antropizada há muitos anos. Foi realizado um levantamento florístico da área onde foram registradas 61 espécies de 33 famílias e 59 gêneros, das quais 31 espécies são reconhecidas como medicinais pela bibliografia usada para consulta. A família mais representativa de plantas medicinais foi Asteraceae com 12 espécies, seguidas de Euphorbiaceae e Myrtaceae com 2 espécies cada. Das 31 espécies reconhecidas, 20 são nativas, tais como *Hypoxis decumbens* L., *Asclepias curassavica* L., *Eupatorium maximilianii* Schrad. e *Senecio brasiliensis* (Spreng.) Less. O gênero *Baccharis* foi o mais encontrado, com 3 espécies, que são *Baccharis articulata* (Lam.) Pers., *Baccharis dracunculifolia* DC. e *Baccharis trimera* (Less.) DC. Das espécies exóticas foram encontradas 11, como *Bidens pilosa* L., *Galinsoga parviflora* Cav., *Sonchus oleraceus* L., *Cyperus sculentus* L., *Coix lacryma-jobi* L. e *Psidium guajava* L. Apesar do terreno apresentar uma comunidade considerável de plantas medicinais, não recomenda-se o uso das plantas localizadas no terreno em virtude das más condições em que se encontra o ambiente. No local existe um considerável acúmulo de lixo, presença de fezes de humanos e animais domésticos, entre outros tipos de materiais orgânicos que são encontrados distribuídos pela área. Nota-se que esse local abriga uma flora considerável de plantas medicinais e que existe a possibilidade de uso como fonte de sementes para a reprodução e posterior uso desses vegetais pela população.